

**CARTA DA ENFERMAGEM SUL-MATO-GROSSENSE 2015**.

Os participantes da 5ª Semana de Enfermagem do Mato Grosso do Sul, promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul/Coren-MS e Conselho Federal de Enfermagem/Cofen aprovaram em sessão solene de encerramento, a "Carta da Enfermagem Sul-mato-grossense".

A 5ª Semana de Enfermagem do Mato Grosso do Sul (5ªSEMS), realizada de 2 a 4 de julho de 2015, em Campo Grande/MS, abordou como tema central: "Enfermagem no Mato Grosso do Sul: desenvolvimento, avanços e desafios”.

Teve como objetivo reunir Enfermeiros (as), Técnicos (as) de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem, Estudantes dos Cursos de Graduação e do Ensino Médio em Enfermagem, autoridades, outros profissionais da área de saúde e representantes institucionais para debater as perspectivas políticas de saúde existentes e seus reflexos para as diferentes realidades da Enfermagem.

A 5ª SEMS também pôde proporcionar um intercâmbio político, técnico, científico e cultural entre profissionais do estado da área de Enfermagem e Saúde, bem como, inserir os profissionais no debate de questões éticas, profissionais e políticas que envolvem a enfermagem, subsidiando a construção de propostas e recomendações para o fortalecimento da profissão da Enfermagem e das ações de responsabilidade social.

 O Coren-MS vem a público divulgar a Carta da Enfermagem Sul-Mato-Grossense, ao mesmo tempo em que solicita apoio e providências aos encaminhamentos nela postulados. Recomenda à Enfermagem do Mato Grosso do Sul e às autoridades competentes os seguintes propósitos/ações conforme elencados abaixo:

* Reiterar o papel do Coren-MS no Estado de Mato Grosso do Sul;
* Garantir a transparência, a ética e a honestidade no âmbito do Sistema Conselho Federal/Conselho Regional de Enfermagem;
* Contribuir com a luta em defesa da transparência, ética e honestidade no âmbito do Serviço Público Municipal, Estadual e Federal;
* Fortalecer a organização política da enfermagem através de ações conjuntas dos profissionais, do Conselho, dos sindicatos e associações;
* Promover maior representação da Enfermagem no cenário político municipal, estadual e federal;
* Buscar medidas de reconhecimento e valorização dos serviços da Enfermagem como essenciais para a saúde da população do estado;
* Reconhecer o protagonismo da Enfermagem como formuladora e promotora de políticas públicas, como área profissional predominante executora dessas políticas;
* Fortalecer o movimento pelo reconhecimento e valorização dos profissionais de enfermagem como maior patrimônio e maior força de trabalho da área da saúde e do SUS, principalmente na luta pelas 30 horas de jornada de trabalho, piso salarial digno e condições dignas de trabalho;
* Buscar junto aos órgãos competentes medidas de redução da jornada de trabalho de 44h/sem dos profissionais de enfermagem da Associação Beneficente de Campo Grande/ABCG - Santa Casa de Campo Grande;
* Fortalecer o papel dos profissionais de enfermagem inseridos nas especialidades, com a estruturação dos planos de cargos e carreiras;
* Reiterar o protagonismo da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem nos múltiplos espaços da formação e nos diferentes cenários da prática profissional;
* Reafirmar o protagonismo da Enfermagem no cuidar, educar, pesquisar, além da atuação na gestão, serviços, organizações e empreendedorismo;
* Fortalecer nos cursos de enfermagem (educação profissional, graduação e pós-graduação) conteúdos de formação político e ético-profissional, além da técnica;
* Promover um ambiente de metodologias de educação colaborativa, participativa, de co-gestão e solidariedade entre os serviços de saúde, escolas de enfermagem, movimentos sociais, entre outros;
* Estimular, capacitar e apoiar as instituições de saúde na criação das Comissões de Ética.

Todas essas ações aqui elencadas deverão ser acolhidas pelos organismos institucionais, profissionais, autoridades e a sociedade Sul-mato-grossense, de modo a serem constituídas em processos efetivos, reais e concretos em prol do Bem-Estar Social e a Dignidade Humana. Dr Diogo Nogueira do Casal – Presidente Interventor do Coren-MS (Coren-RO n. 24084) e Dr Judith Willemann Flôr – Secretária Interventora do Coren-MS (Coren-MS n. 41476).